

Fachada restaurada

Obras para reforma da área externa do monumento começam ainda esta semana

» ELISA TECLES

Os painéis externos do Teatro Nacional Cláudio Santoro voltarão a ter o visual imaginado pelo artista plástico Athos Bulcão nos anos 60. Após um ano de espera, serão instaladas réplicas dos blocos que revestiam as fachadas Norte e Sul do monumento. A obra começa nesta semana e levará seis meses para ficar pronta. A promessa é de um visual exatamente igual ao anterior, com blocos fixados em um fundo branco. O início da reforma, orçada em R\$ 1.355.525,36, será anunciado hoje. A Secretaria de Obras e a Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap) vão supervisionar a revitalização, executada pela Danluz Engenharia, vencedora da licitação.

Os blocos do teatro foram instalados em 1966 e sofriam com a falta de manutenção. Infiltrações destruíram a estrutura das peças e manchas pretas se proliferaram nos painéis, acabando com a imagem do ponto turístico. “Estava feio, os blocos estavam chorando. Tiramos eles, marcamos a posição, tiramos fotos e fizemos um mapa”, explicou o secretário de Cultura, Silvestre Gorgulho. Os novos blocos serão feitos com argamassa armada — material escolhido a partir de testes. Com manutenção adequada, a expectativa é que eles durem mais de 50 anos.

Serão produzidas 3.391 peças em argamassa respeitando-se os cinco tamanhos idealizados por Bulcão. Os moldes têm as proporções exatas dos antigos blocos, o que muda é o material — nos anos 60, eles foram feitos de concreto. Uma das dificuldades da reforma foi a reprodução dos moldes, já que não se sabe o parafuso daqueles usados na

Breno Fortes/CB/D.A Press - 18/3/09



Serão feitas réplicas dos painéis de Athos Bulcão, que foram retirados da fachada por estarem deteriorados

Linha do tempo

» **1960** — As obras para a construção do Teatro Nacional são iniciadas em julho

» **1966** — Os blocos de concreto projetados por Athos Bulcão começam a ser instalados nas paredes laterais. A sala Martins Pena é inaugurada no mês de abril

» **1979** — Depois de várias interrupções em sua construção, o Teatro Nacional é inaugurado em março. Mas, em dezembro, volta a ser fechado para novas reformas

» **1981** — O teatro é reaberto com as salas Villa-Lobos e Alberto Nepomuceno

» **1990** — Nova reforma no local cuida da impermeabilização do prédio

» **1997** — A Sala Martins Pena é reaberta

» **2007** — Em julho, começa a recuperação das fachadas laterais do prédio

do teatro. Operários subiram a 25m de altura — equivalente a um prédio de três andares — para retirar as peças danificadas. Os cubos eram ocos e se deterioraram de dentro para fora. Por anos, a água da chuva entrou na cavidade dos blocos e enferrujou os parafusos de metal que os prendiam.

A retirada dos cubos terminou em julho do ano passado. Alguns aparentavam estar em bom estado, mas todos apresentavam danos na parte de dentro. Técnicos não encontraram meios de consertar as peças e a opção escolhida foi refazer os painéis. Os pontos de infiltração atingiram o interior do teatro, inclusive as salas de espetáculos. Desde 2007, o governo gastou mais de R\$ 3 milhões em obras no monumento para recuperar os prejuízos da falta de manutenção periódica. Athos Bulcão morreu em julho do ano passado, antes de ver concluída a revitalização de sua obra.

construção do teatro. “A empresa já está fazendo os moldes, vai ficar igualzinho. Não podemos mudar nada”, ressaltou Gorgulho. A obra não afetará o funcionamento do

Teatro Nacional, que manterá a programação de espetáculos.

O problema dos blocos começou a ser resolvido em 2007, com a impermeabilização das fachadas